

Luísa Alvim

Licenciada em Filosofia; Pós-graduada em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Doutoranda em “Información científica” na Facultad de Comunicación y Documentación da Universidad de Granada (Espanha). Técnica Superior de Biblioteca e Documentação Assessor Câmara Municipal de V.N. de Famalicão / Casa Camilo – Museu. Centro de Estudos; Docente na Universidade Portucalense – Pós-Graduação em Ciências Documentais.

O WIKI NOS MUSEUS: UMA NOVA PORTA DE ENTRADA PARA CONSERVAR, ESTUDAR E DIVULGAR AS COLECÇÕES

Luísa Alvim

Resumo

Este trabalho faz uma revisão do conceito Wiki enquanto ferramenta de gestão da informação. Esta tecnologia da Web 2.0 é estudada para averiguar da sua utilização, nos museus, enquanto ferramenta para satisfazer as necessidades de informação do visitante, no estudo e divulgação das colecções e de como pode contribuir para a conservação das mesmas, e para a preservação da memória colectiva. São apresentados os desafios que enfrentam os museus na implementação do wiki como ferramenta de criação e edição de conteúdos, de características dinâmicas e flexíveis, que permite a partilha de informações e colabora na construção de uma comunidade virtual, transformando visitantes em utilizadores criativos no espaço museológico.

Palavras-chave: Wikis, Web 2.0, Museus, Wikipedia

Abstract

This paper discusses the wiki concept as a tool for information management. This technology Web 2.0 is studied to assess its use in museums as a tool to meet the needs of visitor information in the dissemination of collections and how it can contribute to preservation collective memory. Detailing the challenges faced by museums in the implementation of the wiki as a tool for creating and editing dynamic and flexible contents, allowing the sharing of information and assists in building a virtual community, turning visitors into creative users museum space.

Keywords: Wikis, Web 2.0, Museums, Wikipedia

1. Introdução

A força com que a Web 2.0 se impõe, na Internet, é o resultado da consagração da comunidade virtual nas novas plataformas de serviços. A sua entusiástica utilização é produto da possibilidade de colaborar e partilhar textos, fotografias, vídeos, etc., incluindo a reedição e a transformação dos mesmos (Martín Prada, 2007). Na Web 1.0, os conteúdos são gerados nos sítios Web e disponibilizados para serem consumidos. Na segunda fase da Web, os intervenientes na produção dos conteúdos, não são só os profissionais das várias áreas do conhecimento, são todos aqueles que desejam participar e têm alguma contribuição para oferecer. Esta nova fase da rede oferece uma amplificação do conhecimento, uma produção recíproca de saberes dispondo de uma infinidade de pessoas. A colaboração em massa está a ser motor para transformar o modo como orientamos a ciência, a cultura, a informação e a educação (Tapscott & Williams, 2008). Na rede, existe uma nova forma imaginativa de criar relações, que impulsionam o sucesso e a inovação. A internet também já não é uma biblioteca, um repositório de informações que podemos consultar, é uma rede social, uma comunidade dinâmica online, que possibilita informação interactiva e onde se desenvolve uma cultura de participação activa. Na nova rede, os criadores partilham as notícias, as informações, as opiniões, o seu conhecimento, nas diversas plataformas disponíveis. Ao emergir esta nova ciência da colaboração, que alguns autores chamam de *wikinomia* (Tapscott & Williams, 2008), germina e desenvolve-se a plataforma wiki, que vai muito para além das enciclopédias online e do próprio software que lhe dá o nome.

2. Breve apresentação do software Wiki

O programador de computadores, Ward Cunningham criou o primeiro wiki “[WikiWikiWeb](#)” em 1995, que está alojado no portal do [Portland Pattern Repository](#). Teve um sucesso imediato e rapidamente apareceram versões alternativas para melhorar o software wiki, fruto da adopção por parte das comunidades tecnológicas, que desenvolviam software livre. Em 2001, quando o sucesso do conteúdo livre da enciclopédia Wikipedia era visível, o conceito *wiki* e o software subjacente foram reconhecidos pelo público e desenvolvidos outros tipos de motores e novas plataformas. O software wiki inclui, na sua denominação, a noção tanto do produto final como a ferramenta em si. A vantagem da utilização desta ferramenta, em relação a outras plataformas, é permitir aos utilizadores partilharem o controlo sobre a estrutura e sobre os conteúdos. A estrutura do wiki é criada pelo envolvimento de todos os seus contribuidores, que podem apresentar as propostas

para a organização da informação, e simultaneamente introduzir conteúdos, para os preservar, arquivar e permitir a sua consulta.

3. A utilização do Wiki pelos museus

O software wiki oferece muitas possibilidades de aplicação nos museus, transporta benefícios e desafios, sendo os mais relevantes, os seguintes: organizar a informação e os acervos; colaborar e comunicar externamente com utilizadores; desenvolver o catálogo das suas colecções; ampliar e completar exposições que decorreram no museu, através do envolvimento do público; fazer progredir a descrição e conhecimento dos acervos do museu, através da participação da comunidade online; cativar novos públicos que contribuam para o desenvolvimento do museu; envolver a comunidade online nos interesses e desejos de progresso da instituição; popularizar as colecções, permitir que se inclua uma história de vida, uma memória a relatar, ou uma informação a partilhar; disponibilizar material educativo e publicações; fornecer estudos de investigação sobre as colecções; disponibilizar uma enciclopédia temática sobre as colecções do museu.

Apresento alguns wikis desenvolvidos nos museus, pelas suas equipas, que de alguma forma se destacaram na Web. Os seus sítios Web podem ser consultados na plataforma delicious em:

http://delicious.com/alvimluisa/bundle:Wikis_Museus.

O [Amersham Museum Wiki](#) (Amersham, Inglaterra), criado em 2007, (software PBWORKS) por um pequeno museu, de âmbito regional, que pretende dar a conhecer a história da cidade de Amersham, em particular os seus edifícios, e permitir à comunidade a participação, contribuindo com informações e fotografias. O [British Postal Museum and Archive](#) (Londres) possui um wiki (software ZWiki), no portal do museu, criado especialmente para cativar utilizadores a contribuírem para o engrandecimento da história postal britânica, através do envio de acervos pessoais digitalizados e outros conteúdos de temática filatélica. Apela à participação de todos aqueles que desejem partilhar as suas cartas, selos, postais, etc. Um leque de oportunidades para seduzir públicos diferentes (Looseley & Roberto, 2009). O [The Dinner Party Wiki](#), desenvolvido pelo [Brooklyn Museum](#) (New York, USA). O wiki está alojado no sítio Web do museu e associado a [Elizabeth A. Sackler Center for Feminist Art](#), permite que os investigadores consultem e contribuam, com estudos e documentação acerca das 1038 mulheres feministas representadas no “The Dinner Party”, a instalação de arte de autoria de Judy Chicago, produzida entre 1974-79. O wiki recolhe, para além de estudos académicos, outras histórias sobre outras mulheres feministas. Convidam periodicamente especialistas e estudantes a participarem no wiki.

O Wiki [Catawiki](#) desenvolvido pelo [The Main Street Museum](#) (USA) disponibiliza um vasto catálogo sobre as diversas colecções que o museu possui (software MediaWiki).

O [Coventry Transport Museum Wiki](#) (Inglaterra) é uma enciclopédia sobre a colecção de veículos do museu, os principais fabricantes desta indústria, as personalidades que se destacam no universo do transporte, e sobre diversos temas associados com a tecnologia automóvel. O Wiki é um complemento informativo às colecções que o museu possui.

O [Greenmuseum wiki](#) é fruto do trabalho do museu online [greenmuseum.org](#) que se dedica a divulgar a Arte Ambiental.

O Wiki [Holocaust Encyclopedia](#) desenvolvido pelo United [States Holocaust Memorial Museum](#) (Washington, USA), é uma enciclopédia cujo tema é o Holocausto na II Guerra Mundial. Inclui artigos temáticos, histórias de vida, fotografias pessoais, etc., que podem ser desenvolvidos e melhorados pelo público.

O [MN150 Wiki](#) nasce na continuação de uma exposição, no [Minnesota Historical Society](#) (USA), a partir da questão que esta instituição lançou a um grupo de pessoas seleccionadas, sobre “que lugar, pessoa, evento originário no Minnesota transformou / melhorou o estado do Minnesota, o país ou o mundo?”. A partir dos 150 primeiros tópicos, solicitaram a participação da comunidade para acrescentar mais outros novos tópicos a esta lista, como acontecimentos, empresas, lugares, e pessoas marcantes para a história da região.

O [Museum Virtual Worlds](#) é um sítio Web da responsabilidade do museu [Exploratorium: the museum of science, art and human perception](#) (San Francisco, USA), que pretende ser um espaço de partilha de plataformas educativas sobre mundos virtuais, como o caso Second Life. Exige um registo de utilizador para editar as páginas. Destina-se fundamentalmente a investigadores e não ao público em geral.

O [Newark Museum Wiki](#) (New Jersey, USA), especializado em Arte e Ciências Naturais (software MediaWiki), está alojado no sítio Web do museu e pode ser consultado pelo público e editado pelos utilizadores registados. Os conteúdos nasceram no desenvolvimento de uma exposição de fotografias e de vídeos de arte contemporânea, que decorreu no museu em 2006.

O [Placeography](#) (USA), da responsabilidade do [Minnesota Historical Society](#), é um wiki (software MediaWiki) sobre a história de edifícios, de casas, de bairros, e as memórias daqueles que viveram nesses locais. Está aberto ao público em geral, mediante um registo. É um wiki com muitos conteúdos devido à forte participação dos utilizadores e das parcerias que a instituição vai implementando na comunidade escolar e universitária. Tem uma excelente trajectória de implementação e

motivação (Baker et al., 2009), que torna este wiki uma referência, no mundo virtual.

O [Science Museum Object Wiki](#) (Londres, Inglaterra), criado por Rhiannoh Looseley e Frankie Roberto, em 2008, a partir de uma exposição realizada nos espaços do museu. Devido ao excesso de peças a expor, nasceu o projecto do wiki (software MediaWiki) no qual foram criadas cem páginas correspondentes a cada um dos objectos externos à exposição. Abriu-se à comunidade online a discussão, com a recomendação da necessidade de descrição das peças, através das memórias e fotografias pessoais. O wiki serviu para trabalhar uma comunidade, que não era a habitual, e nesse sentido foi um grande desafio para a equipa do museu, acabando por surgir um novo público, assim como nascer um novo serviço, que o museu passou a disponibilizar. Os profissionais do museu vieram, a público, afirmar que sem a colaboração do público para traçar a história e memória de cada objecto, o wiki do museu não poderia ter a sua colecção tão enriquecida e melhorada. (Looseley & Roberto, 2009).

O [The Quilt Index](#) (USA) é um projecto que nasce de uma parceria entre a associação [Alliance for American Quilts](#), um centro de investigação [MATRIX: The Center for Humane Arts, Letters and Social Sciences at Michigan State University](#) e o museu [Michigan State University Museum](#) (USA). Recolhe as imagens, as histórias orais associadas, entre muitos tópicos de “quilts”-mantas acolchoadas, e preserva, ao estilo de um repositório digital (software MediaWiki), a informação e as colecções dispersas geograficamente. Tem financiamento de fundos do estado e de institutos de investigação. Devido a esta circunstância o seu desenvolvimento é muito grande, e prevê, em 2010, possuir mais de 50.000 referências a mantas acolchoadas (MacDowell et al. 2009).

O [Thomas Jefferson Encyclopedia](#), um wiki criado pela [Foundation Thomas Jefferson](#) (EUA), em 2007 (software MediaWiki) funciona como uma enciclopédia, possui mais de 2700 tópicos, e a actualização é feita por especialistas, mas qualquer utilizador pode registar-se e contribuir nos diversos temas apresentados sobre a vida e obra de Thomas Jefferson.

O [NeoPopRealism Journal](#) (USA) é um wiki (software [Wetpaint](#)) que não sendo uma criação de nenhum museu, trabalha com conteúdos de vários museus norte-americanos, e outros, sobre o movimento artístico “NeoPopRealism”.

O [The Berlin State Museums](#) (Berlim, Alemanha) é uma associação de dezassete museus e centros de investigação, supervisionado pela [Prussian Cultural Heritage Foundation](#) e financiado pelo governo federal alemão. Funciona como portal para ligações de sítios Web dos museus em causa. É um bom exemplo de relação possível entre a Wikipedia com um wiki de um museu, neste caso, com um portal virtual

[Staatliche Museen zu Berlin](#) (State Berlin Museum), que funciona numa plataforma wiki.

O [Wiki do Museu da Música](#) (Lisboa), tutelado pelo Instituto dos Museus e da Conservação, apresenta o sítio Web no wiki (software [dokuwiki](#)), com informações sobre música, museologia, o museu e personalidades com quem colabora (músicos e projectos musicais). O Wiki pretende ser uma porta de entrada para outro tipo de visitantes que podem colaborar no crescimento destes conteúdos.

O [Wiki do Museu Municipal de Estremoz](#), foi criado a 8 de Dezembro de 2008 (software Wikia) com o objectivo de dar a conhecer o acervo e o património cultural de Estremoz e alentejano, bem como as instituições, as personalidades locais, os artesãos e os artistas plásticos que exponham, no museu, os seus trabalhos. Está aberto à participação da comunidade.

O [Wiki Camilo](#), desenvolvido (software MediaWiki) na [Casa de Camilo. Museu-Centro de Estudos](#) (Seide), apresentado ao público em 2007, e desenvolvido no ano seguinte. Visa promover o património literário, nomeadamente as personagens que o escritor Camilo Castelo Branco criou na sua vasta obra, e trabalhar os lugares por onde passou, viveu e fez viver as suas personagens, num cruzamento entre a vida e a sua obra. Está prevista a participação activa dos utilizadores, capitalizando as experiências e opiniões pessoais dos leitores de Camilo, dos investigadores desta área, tornando-se num repositório para o conhecimento colectivo sobre a obra do escritor. O projecto está alojado no sítio Web da casa-museu, e começa a ser divulgado nas escolas secundárias e nas universidades, motivando à colaboração e participação.

4. Considerações finais

O projecto para construção de um wiki nos museus não garante uma comunidade de utilizadores dinâmica e participativa, o wiki é apenas um potencial que pode funcionar, necessitando sempre do entusiasmo e da confiança dos criadores, de utilizadores apaixonados e de uma massa crítica de contribuidores. O sucesso ou não do wiki não acarreta grandes riscos financeiros, principalmente se a opção da instituição foi utilizar um software de código aberto. Os custos de manutenção são equivalentes aos de uma outra tarefa executada por outros profissionais dos museus.

Hoje, o risco de vandalismo e de ataques públicos aos conteúdos dos wikis já podem ser superados pelo acompanhamento de uma supervisor, que rapidamente pode tomar medidas correctivas e reverter os conteúdos alterados para a edição anterior, proibir e bloquear algum utilizador mais incauto, e fixar páginas para a sua não edição pública.

Um tema que deveria ser reflectido, em trabalhos futuros, é o da concepção que a comunidade possui de “museu” associado ao conceito de autoridade. Esta postura pode tornar a comunidade incapaz de partilhar e colaborar na melhoria contínua dos conteúdos do museu, porque não entende porque é que o museu precisa de colaboração para completar o seu acervo, descrever as suas colecções, etc. Um outro desafio que me parece interessante explorar é a relação entre os wikis, desenvolvidas pelos museus, e a Wikipedia, que se tornou um repositório de notícias de acontecimentos históricos, e que permite as hiperligações exteriores a outros sítios Web, e deste modo, pode ligar-se a artigos dos wikis, para complementar a informação disponibilizada pelos museus.

Para o sucesso da utilização do wiki no museu, refiro algumas acções que são fundamentais e podem apresentar-se como recomendações para a sua criação e manutenção, nos sítios Web de museus (Bowen, 2008): criar uma equipa, com as várias partes interessadas, para discutir e seleccionar o tema e organizar a estrutura inicial; ter uma verdadeira razão para a existência do wiki, motivar a comunidade a participar no seu desenvolvimento; delinear objectivos; desenhar várias configurações, se necessário, com carácter interno para os profissionais do museu e/ou público, aberto à comunidade; dar o impulso inicial, criando categorias e artigos que sirvam a necessidade dos utilizadores, com uma equipa (incluir os profissionais do museu e especialistas na área), e que introduzam também os primeiros conteúdos; publicitar junto da comunidade a existência do wiki, e cultivar uma comunidade de utilizadores; contactar directamente os grupos de interesse que podem ajudar a contribuir com conteúdos; criar um guia de usabilidade para os utilizadores aprenderem a utilizar e a tornarem-se contribuidores activos; permitir a criação de contas de utilizador; fomentar a comunicação entre os utilizadores e o administrador; permitir a edição controlada (revista pelos profissionais do museu/administrador) em defesa da qualidade e uniformidade dos conteúdos; reflectir a criação, ou não, de diferentes perfis de utilizadores (investigadores, profissionais, público geral) com permissões variadas (edição de texto, criação de categorias e subcategorias, de páginas); ter um responsável permanente pela administração e supervisão do wiki; evitar os conteúdos (textos, imagens, som, etc.) que possuam direitos de autor, e preferir os que usem licenças Creative Commons; fazer hiperligações, sempre que possível, com a Wikipedia; aguardar pacientemente os benefícios e contributos; envolver o máximo de profissionais do museu na construção e criação de conteúdos no wiki; manter uma política de edição com ponto de vista neutro, citar as fontes, respeitar a privacidade; promover táticas de promoção, alimentando a rede, usando o marketing viral, anunciando e publicitando nas redes sociais.

Outros estudos poderão fazer-se no futuro, desenvolvendo algumas destas considerações, continuando a observar esta realidade em movimento crescente, que trará novas implicações e desafios aos museus.

Referências

- Alvim, Luísa (2007) “Camilo 2.0: Wiki de personagens e lugares camilianos”, *Actas 10^{as} Jornadas Espanolas de Documentación*, Santiago de Compostela: FESABID, pp. 407.
- Baker, T., Hoover, J., & Sherman, R. (2009) “Collaborative History - Creating (and Fostering) a Wiki Community”, *Proceedings Museums and The Web 2009*, Toronto: Archives & Museum Informatics in <http://www.archimuse.com/mw2009/papers/baker/baker.html> (acedido em 15 Agosto 2009).
- Bordignon, Fernando R. A. (2007) “Wikis: hacia un modelo comunitario de preservación y socialización del conocimiento” in <http://eprints.rclis.org/9612/> (acedido em 1 Agosto 2009).
- Bowen, J. (2008) “Wiki Software and Facilities for Museums”, *Proceedings Museums and The Web 2008*, Toronto: Archives & Museum Informatics in <http://www.archimuse.com/mw2008/papers/bowen/bowen.html> (acedido em 9 Agosto 2009).
- Bowen, J., & et al. (2007) “A Museums Wiki”, *Proceedings Museums and The Web 2007*, Toronto: Archives & Museum Informatics in <http://www.archimuse.com/mw2007/papers/bowen/bowen.html> (acedido em 1 Agosto 2009).
- Celaya, J., & Viñarás, M. (2006) “Las nuevas tecnologías Web 2.0 en la promoción de museos y centros de arte”, *Dosdoce Revista Cultural* in http://www.dosdoce.com/continguts/estudios/vistaSola_cas.php?ID=13 (acedido em 9 Agosto 2009).
- Leuf, B., & Cunningham, Ward (2001) “The Wiki Way: Quick collaboration on the Web”, Addison-Wesley in <http://wiki.org/wiki.cgi?TheBook> (acedido em 3 Agosto 2009).
- Looseley, R., & Roberto, F. (2009) “Museums & Wikis: two case studies”, *Proceedings Museums and The Web 2009*, Toronto: Archives & Museum Informatics in <http://www.archimuse.com/mw2009/papers/looseley/looseley.html> (acedido 10 Agosto 2009).
- MacDowell, M., & et al. (2009) “The Quilt Index Goes 2.0: A Fiberspace Case Study”, *Proceedings Museums and The Web 2009*, Toronto: Archives & Museum Informatics in <http://www.archimuse.com/mw2009/papers/macdowell/macdowell.html> (acedido em 1 Agosto 2009).
- Martín Prada, Juan (2007) “La Web 2.0 como nuevo contexto para las nuevas prácticas artísticas”, *Inclusiva-net 2007: Nuevas dinámicas artísticas en modo web 2.0*, Madrid: Medialab-Prado, pp. 6-22.
- Tapscott, Don, & Williams, Anthony D. (2008) *Wikinomics: a nova economia das multidões inteligentes*, Matosinhos: Quidnovi.
- Tramullas, Jesús (2008) “Gestión documental con plataformas Wiki”, *Congreso Internacional de Información INFO 2008*, La Habana (Cuba) in <http://eprints.rclis.org/14873/> (acedido em 3 Agosto 2009).
- Tunsch, Thomas (2007) “Museum Documentation and Wikipedia.de: Possibilities, opportunities and advantages for scholars and museums”, *Proceedings Museums and The Web 2007*, Toronto: Archives & Museum Informatics in <http://www.archimuse.com/mw2007/papers/tunsch/tunsch.html> (acedido em 14 Agosto 2009).